

Previdente Natalense

SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO

Fundada a 8 de novembro de 1903

Capital..... 15:000\$000 | Pécunia... 5 000\$000

ASSEMBLEA GERAL

PRESIDENTE — Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado.
1º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Director Geral da Insurreição Publica.
2º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, Procurador Geral do Estado.

DIRECTORIA

PRESIDENTE — Exm. Desembargador José Theotônio Freire, Presidente do Superior Tribunal de Justiça.
SECRETARIO — Exm. Desembargador João Dionysio Filgueira
TESOUREIRO — Comendador José Gervasio de A. Garcia

COMISSÃO FISCAL

Coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Inspector da Alfândega.
João Tibúrcio da C. Pinheiro, Professor do Atheneu.
Coronel Olympio Tavares, Presidente do BANCO DO NATAL.

Esta utilissima instituição garante á pessoa beneficiada pelo socio fallecido um pecunio de cinco contos de réis, logo que se não completo o numero determinado pelos respectivos estatutos. Os associados pagam 16\$000 de joia e uma quota de 5\$000 por obito occorrido entre os socios.

Sinistros pagos..... 155:635\$000

SÉDE EM NATAL

Estado do Rio Grande do Norte

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

FABRICAS DE FIAÇOES, TECELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaúbinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6

CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums,
Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200:000\$000 NO THESOUREIRO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo



DIRETTORES:

Presidente: Senador da Cunha Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe da Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Leoncio Gurzel, socio da firma Silva, B. e C. da Fabrica de Tecidos S. B. Garcia.

Ex-socio: Dr. Manoel de Souza, director da Companhia de Seguros S. Bernardo.

Ex-socio: Dr. Manoel de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL:

Coronel Fribes, Director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, Director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Costa, Vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Dr. Pedro Pontual, medico industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Arstaxina de Piracicaba.

Dr. João Alves Lima, advogado e capitalista.
Dr. Victor Codillha, Director do Hospital de Imbeciles de S. Paulo.

Dr. Victor Codillha, Director do Hospital de Imbeciles de S. Paulo.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia mensal em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dos annos (100\$, maxima).

No caso do socio fallecer antes do obito

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta não será extincta, nem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sortando fica

Esta sociedade NAO TEM COMISSOES; os pagamentos das mensalidades e servio feitos nos resultados do agente geral, de 5 a 20 de cada mes, emje recibos e em pagamentos em cadernetas de cada sorteio, com sellos de um particular da Companhia. Para ser o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e a tarde, de 2 horas em diante.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

1. JULIO P. DE ABRILHO, agente geral

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL